



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Versão e Análise Crítica do Conto "Trezentas Onças" de Simões Lopes Neto
Autor	CAROLINA KUHN FACCHIN
Orientador	ROSALIA ANGELITA NEUMANN GARCIA

O projeto “Tradução Literária e seus Desdobramentos”, em sua 3ª edição, visa agora verter para o inglês os contos da obra *Contos Gauchescos*, de Simões Lopes Neto. Utilizaremos duas frentes teóricas na realização das versões: teorias que tratam dos aspectos culturais da tradução (Teoria dos Polissistemas Literários, de Itamar Even-Zohar; classificação de palavras culturais, de Newmark e suas estratégias para solucionar as chamadas lacunas de tradução (compatíveis com observações feitas por outros teóricos da tradução, como Lawrence Venuti), aliada às ideias sobre Culture-Specific Items (CSI, ou itens especificamente culturais) expostas por Javier Franco Aixelá a partir de uma ótica de tradução cultural de Trivedi), que auxiliarão nas escolhas feitas acerca dos regionalismos e expressões locais utilizadas pelo autor abundantemente nos contos; e o estudo de narratologia de Mieke Bal, fundamental para que o tradutor saiba lidar com o estilo do autor e suas escolhas narrativas. Este resumo traz como recorte o conto “Trezentas Onças” e a análise das escolhas feitas pelos tradutores na versão para o inglês. Como exemplo de escolha na tradução de palavras culturais dentro do conto temos o uso da palavra “cusco” (optou-se, na primeira versão da tradução, por traduzir a palavra por “mutt”; em uma análise mais aprofundada consideramos outras palavras, como “hound” ou até simplesmente “dog”) em que existe a possibilidade de manter o regionalismo do termo dessa forma colocando o leitor diante do estranhamento para que esse faça inferências sobre o significado pelo contexto. As marcas de oralidade do texto original também são relevantes, e observa-se que na impossibilidade de mantê-las na exata palavra utilizada pelo narrador, esta é transferida para outra parte do texto. Outra preocupação dos tradutores foi observar algumas marcas narrativas, tais como, o cuidado de valorizar o personagem-narrador e sua visão do mundo campeiro, seus valores, além do ritmo usado durante a narrativa do conto. Existem variações de ritmo, por exemplo, demonstradas pela alternância de momentos de maior ação ou de maior reflexão e descrição permitindo ao leitor a visualização do que está sendo contado por Blau Nunes. Tenta-se, dessa forma, demonstrar a importância das decisões do tradutor ao longo do processo tradutório, decisões essas feitas a partir de uma leitura criteriosa e analítica, independente do resultado final, que sempre pode ser alterada, contanto que essas alterações sejam baseadas em critérios claros.